

## **REL117 - REPERCUSSÕES OCUPACIONAIS OCASIONADAS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS-T HUMANO - TIPO I (HTLV-I): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VICTOR AUGUSTO CAVALEIRO CORRÊA<sup>1</sup>; BRUNA PORTUGAL DA SILVA<sup>2</sup>; ALICE ARAÚJO SILVA<sup>2</sup>; GABRIELE DOS SANTOS COIMBRA<sup>2</sup>; LISLE PEIXOTO RODRIGUES<sup>2</sup>

victorcavaleiro@gmail.com

<sup>1</sup>Mestrado, <sup>2</sup>Ensino Médio Completo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, <sup>2,3,4,5</sup>UFPA

**Introdução:** O Vírus Linfotrópico de Células-T Humano - Tipo I (HTLV-I), pertence a família Retroviridae. Está associado à causa da paraparesia espástica tropical/mielopatia, sintoma de evolução lenta, progressiva e com comprometimento da função esfíncteriana e com distúrbios sensitivos com sorologia positiva para o HTLV-I.

**Objetivos:** Compartilhar possíveis repercussões ocasionadas pelo HTLV-I nas ocupações humanas. **Descrição da Experiência:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência com pacientes com o diagnóstico de HTLV que manifestam os sintomas.

**Resultados:** O HTLV-I acarreta a perda de equilíbrio, dificuldade para locomoção no caminhar e no subir e descer escadas e o controle da bexiga. Tais fatores prejudicam de forma significativa as ocupações de indivíduos infectados com o HTLV-I, tendo em vista que elas estão diretamente relacionadas à mobilidade, capacidade de deitar-se, levantar-se e se deslocar, de executar as atividades da vida diária, bem como, trabalhar. As ocupações afetadas pelo HTLV-I tendem a se mortificar, quebrando geralmente a forma, o sentido e o significado das mesmas, podendo haver um desequilíbrio emocional e desestruturação na vida do indivíduo com o vírus, que não pode cumprir o objetivo ou finalidade da ocupação que seja pessoalmente ou culturalmente importante.

**Conclusão ou Considerações Finais:** O HTLV-I está totalmente associado à perda de autonomia, tendo em vista as consequências físicas, emocionais e econômicas que a doença acarreta. O status econômico está associado, também, à outras consequências, tendo em vista que a pessoa com HTLV-I se encontrará comprometido fisicamente, dependente de outros cuidadores, não podendo exercer atividades que outrora realizava, comprometendo a situação financeira, não apenas de si mesmo, mas, de todos os que dele dependiam. Diante disso, percebe-se que as ocupações dos pacientes com HTLV-I encontram-se completamente afetadas. Entende-se que as ocupações são algo do dia-a-dia, do cotidiano e possuem caráter pessoal e singular, pois estão relacionadas às especificidades de cada pessoa. As ocupações são atividades complexas, constituem algo singular, com atributos simbólicos, envolvendo carga emocional; possuem um valor pessoal, estão intimamente ligadas a dinâmica psíquica de cada pessoa e, como consequência, tem-se a importância desta relação para a manutenção da qualidade do viver

### **Referências Bibliográficas:**

CARRASCO, J.M.; OLIVARES, D.A. Haciendo camino al andar: construcción y comprensión de la Ocupación para la investigación y práctica de la Terapia Ocupacional. Revista Chilena de Terapia Ocupacional: Santiago, n.8, diciembre, 2008. LILLO, S. G. La ocupación y su significado como fator influyente de la identidad personal. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Santiago, v. 3, n. 3, p. 43-47, 2003.